





Relatório de Atividades 2013

Centro Gestor e Operacional do
Sistema de Proteção da Amazônia

Relatório de Atividades

Ano 2013

Publicação anual desenvolvida pela Assessoria de Comunicação Social do Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (Censipam).

Presidente da República Dilma Rousseff

Vice-presidente Michel Temer

Ministro da Defesa Celso Amorim

Secretaria-geral Ari Matos

Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia

Diretor-Geral Rogério Guedes

Diretor de Produtos Péricles Cardim

Diretor Técnico Cristiano Duarte

Diretor de Administração e Finanças José Henrique Madeira

Gerente regional de Porto Velho José Neumar da Silveira

Gerente regional de Manaus Bruno Monteiro

Gerente regional de Belém Carlos Alberto Ribeiro de Freitas

Jornalista responsável

Carla Oliveira (MTb R 8760)

Projeto gráfico e diagramação

Milena Sampaio

Edição e textos

Paulo Cruz, Layza Viana, Milena Marques dos Santos, Mirian Marcolino.

Fotografia

Acervo Sipam e Vitorinha Ouro.

Sumário

Apresentação	5
Institucional	7
Programas e projetos	12
Parcerias	21
Intercâmbio de informações	31
Combate a ilícitos	44
Fortalecimento interno	51



Apresentação

O Relatório de Atividades é um instrumento de prestação de contas. Nele, apresentamos as principais ações desenvolvidas ao longo de 2013 para a proteção e o desenvolvimento sustentável da Amazônia, que ocupa 60% do território brasileiro. Um dos destaques é o Planejamento Estratégico, que orientou e orienta nosso trabalho com foco na missão e na visão. Recuperamos também a história da instituição que completou 11 anos de atividades.

Merece destaque ainda a nomeação dos primeiros 40 servidores aprovados no concurso público para provimento de cargos de analistas em ciência e tecnologia, pertencente à carreira de Gestão, Planejamento e Infraestrutura em Ciência e Tecnologia. As vagas foram destinadas, em igual número, para os Centros Regionais de Manaus, Belém, Porto Velho e Centro de Coordenação Geral, em Brasília. Esse foi o primeiro concurso do órgão e ainda pretendemos realizar outros nos próximos anos. Em 2013, investimos na capacitação dos nossos servidores, com a participação em cursos, congressos e seminários.

Em agosto, promovemos o Seminário Sul-americano de Monitoramento de Áreas Especiais no Centro Regional de Manaus com os representantes dos países da União de Nações Sul-americanas (Unasul). Os ministros de Defesa do Brasil, da Colômbia e do Equador estiveram presentes no evento e enfatizaram a importância do Seminário como forma de fortalecer a integração dos países. O encontro serviu também para conhecer como os países realizam o monitoramento de sua região e para discutir possíveis acordos de cooperação multisectoriais. Novos encontros foram agendados para 2014.

Acreditamos que o desenvolvimento de trabalhos em parceria possa trazer mais benefícios, reduzindo esforços e produzindo informações. Nesse sentido, planejamos ações conjuntas com diversos órgãos como: Ibama, ICMBio, Polícia Federal, Forças Armadas, Funai, Ministério do Meio Ambiente. Essas Operações constam neste relatório, mostrando a importância de combater os ilícitos na Amazônia e o êxito das ações. O Censipam também tem capacitado os órgãos parceiros, principalmente, a operar e a manter as mais de 650 antenas de comunicação via satélite, instaladas na Amazônia.

O Censipam contribui ainda com o trabalho das defesas civis, com a Aeronáutica, no controle do tráfego aéreo, e com outros órgãos na geração de informações dos 11 radares meteorológicos instalados na região. Essa união de esforços tem contribuído para a proteção dos nossos recursos naturais na região amazônica e na defesa do nosso país.

**Rogério Guedes
Diretor-geral do Censipam**



Institucional

Histórico

O Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (Censipam) foi criado em 17 de abril de 2002 com objetivo de promover a proteção, inclusão social e o desenvolvimento sustentável da Amazônia Legal. Subordinado ao Ministério da Defesa, o órgão utiliza uma complexa infraestrutura tecnológica composta por subsistemas integrados de sensoriamento remoto, radares, estações meteorológicas e terminais de usuários remotos para integrar informações e gerar conhecimento atualizado para articulação, planejamento e coordenação de ações do governo na Amazônia Legal.

O Censipam propõe, acompanha, implementa e executa as políticas, diretrizes e ações do Sistema de Proteção da Amazônia (Sipam), sendo responsável por sua gestão. Dessa forma, as atividades individualizadas, realizadas por diversos órgãos e agentes governamentais, passaram a ser compartilhadas, favorecendo a disseminação de conhecimento e evitando a duplicidade de ações.

O Projeto Sipam foi criado em 1990, visando o controle, a fiscalização e o monitoramento da região amazônica. Concebido por meio de uma gestão integrada e articulada com os órgãos de governo, o projeto visa ainda reduzir custos operacionais. Foram criadas Comissões para que a implementação do Sipam fosse efetivada. No ano de 1993, foi estabelecida a Comissão de Implantação do Sipam (Cisipam), vinculada à Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República. Em 1999, foram criados o Conselho Deliberativo do Sipam (Consipam), vinculado ao Ministério da Defesa, com atribuições de estabelecer as diretrizes do Sipam, e a Secretaria-executiva do Conselho (Seconsipam), responsável pelo apoio logístico ao Consipam. Assim, extinguiu-se o Cisipam, criado em 1993. No ano de 2002, o Seconsipam passa a ser vinculado à Casa Civil, e com a denominação de Censipam.

A atual estrutura do Censipam é constituída por três Centros Regionais (CRs), localizados em Belém/PA, Manaus/AM e Porto Velho/RO e um Centro de Coordenação Geral (CCG) em Brasília/DF. Cada Centro Regional possui uma área de abrangência dentro da região amazônica, o que proporciona a cobertura global da área protegida pelo Sistema. O CR de Belém tem como área de abrangência os Estados do Amapá, Pará, Tocantins e a parcela do Maranhão incluída na Amazônia Legal. O CR de Manaus é responsável pelos Estados do Amazonas e Roraima. Os Estados de Acre, Rondônia e Mato Grosso são atendidos pelo CR de Porto Velho.

O Sistema de Proteção da Amazônia coleta, processa e difunde as informações sobre a Amazônia Legal. É composto por três subsistemas principais:

- ◆ Subsistema de aquisição de dados: constituído por rede de sensores, incluindo sensoriamento remoto por satélite, equipamentos para coleta de dados meteorológicos, hidrológicos e ambientais, monitoração das comunicações e radiodeterminação, radares fixos, transportáveis e aeroembarcados e radares de abertura sintética.

- ◆ Subsistema de telecomunicações: constituído por uma rede digital de serviços integrados, dotados de antenas, transmissores e repetidores utilizados para transmissão de dados dos sensores aos Centros Regionais e ao Centro Coordenação Geral, disponibilizando serviços de voz, texto e imagem.

- ◆ Subsistema de tratamento e visualização de dados: componente principal dos centros regionais e CCG e composto de variada gama de recursos computacionais necessários à integração e interpretação das informações adquiridas.

Desde sua criação, o Censipam tem elaborado suas ações com foco no desenvolvimento e proteção da Amazônia Legal. O planejamento estratégico elaborado em 2012 apresenta os seguintes objetivos estratégicos:

Missão

Promover a proteção da Amazônia Legal por meio da sinergia das ações de governo, da articulação, do planejamento, da integração de informações e da geração de conhecimento.

Visão

Ser referência nacional e internacional na geração, integração, disponibilização e utilização de conhecimento aplicado ao ambiente amazônico.



Áreas de Atuação

Tendo em vista sua missão de promover a proteção da Amazônia Legal, o Censipam desenvolve suas ações atuando nas seguintes áreas:

Inteligência: na qualidade de membro permanente do Sistema Brasileiro de Inteligência (Sisbin), participa dos processos de produção de conhecimentos de inteligência para o Estado Brasileiro, utilizando-se da inteligência tecnológica.

Para desenvolver ações de inteligência tecnológica, o Censipam utiliza recursos como o sensoriamento remoto, inteligência eletrônica, inteligência das comunicações e técnicas avançadas de análise de dados como data mining ou prospecção

de dados, modelagem e análise de riscos voltados para a produção de conhecimento de inteligência.



Secretário-geral Ari Matos (à esquerda), do Ministério da Defesa, acompanha o trabalho institucional do Censipam.

O Censipam atua em parceria com órgãos governamentais como Polícia Federal, Forças Armadas, Ibama, ICMBio, Agência Brasileira de Inteligência (Abin) no combate a ilícitos na Amazônia.

Banco de Dados: O banco de dados do Censipam é estruturado em um sistema de gerenciamento que disponibiliza um conjunto de informações atualizadas sobre a Amazônia Legal. Esse modelo permite que diversos dados sejam explorados e cruzados com outros, oriundos de áreas temáticas distintas, permitindo a construção de novas informações.

A base de dados encontra-se armazenada com nível de detalhe compatível com a escala de 1:250.000, contemplando os seguintes temas: base cartográfica, geologia, geomorfologia, solo, vegetação, socioeconomia, biodiversidade e pluviometria. Além da base vetorial, o sistema possui imagens de satélite, imagens de sensores aerotransportados e dados meteorológicos que apoiam o Censipam no cumprimento de sua missão. As informações são disponibilizadas por meio do aplicativo Geonet-work e pelo catálogo de metadados.

Proteção Ambiental: Envolve uma série de ações integradas no território da Amazônia, que vão desde o desenvolvimento de estudos e projetos — com eixos temáticos definidos (desflorestamento, detecção de raios e meteorologia) — para avaliar e monitorar os impactos da ação antrópica, até a aplicação de técnicas de geoprocessamento e de sensoriamento remoto, ambos voltados à caracterização desses impactos e de suas medidas mitigadoras, apoiadas por uma logística local implantada. O combate ao desmatamento e disponibilização de imagens produzidas por sensores aerotransportados também fazem parte das atividades de proteção.

Sensoriamento Remoto: É uma das ferramentas mais utilizadas para o monitoramento da superfície terrestre e é o meio mais efetivo de coletar dados, extrair informações e desenvolver conhecimentos sobre o meio ambiente global. O Censipam é referência no uso do sensoriamento remoto para o monitoramento da Amazônia Legal, sobretudo pela utilização de sensores aerotransportados que constituem o grande diferencial do Sistema, quando comparados aos sensores orbitais.

A instituição dispõe de um aparato tecnológico único no país e conta com dados obtidos de quatro sensores aerotransportados a bordo das aeronaves R99-B e R95-B, que operam nas faixas de microondas, visível e infravermelho:

- ◆ O sensor SAR (Synthetic Aperture Radar);
- ◆ O sensor hiperespectral HSS (Hiperespectral Scanner System);
- ◆ O sensor multiespectral MSS (Multiespectral Scanner System);
- ◆ O sensor infravermelho OIS (Optical Infrared Sensor).

Infraestrutura Tecnológica: Gera conhecimento atualizado para a articulação, o planejamento e a coordenação das ações de governo na Amazônia Legal. São estações meteorológicas, plataformas de coleta de dados, radares meteorológicos e de vigilância, sensores aeroembarcados, estações de recepção de dados satelitais e uma rede integrada de telecomunicações. Esse aparato possibilita um trabalho integrado com os mais diversos órgãos parceiros (defesas civis, Ibama, Polícia Federal, ICMBio, Forças Armadas, Agência Nacional de Águas, Ministérios do Meio Ambiente, de Desenvolvimento Agrário, Minas e Energia, da Justiça, do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, além de universidades, secretarias municipais e estaduais de meio ambiente na Amazônia Legal).

Meteorologia: O Censipam conta com 11 radares meteorológicos e imagens produzidas por satélites, que permitem o desenvolvimento de pesquisas e produtos como o Boletim Climático, produzido mensalmente, com projeções de temperatura e precipitação para os três meses subsequentes; os Boletins Especiais (que podem ser produzidos para situações específicas de condições adversas ou para atender missões de campo) e os boletins diários.

Foco no Planejamento Estratégico

O Censipam aprimorou o planejamento estratégico da instituição, ampliou os objetivos estratégicos e o tempo de consecução das ações de dois para 12 anos. Para definir as ações, foi necessário convergir os interesses e necessidade de todos os setores do Censipam, com foco na missão e visão do órgão. As proposições de cada uma das quatro unidades (Centro de Coordenação Geral e três centros regionais) foram acolhidas, analisadas e refletidas num plano estratégico.

A partir das decisões estratégicas da diretoria-geral do Censipam (missão e visão) inicia-se análise do ambiente interno (institucional) e externo. Elabora-se um diagnóstico situacional e verificam-se as fragilidades e potencialidades, para decidir se serão superadas, mantidas ou ampliadas. Observam-se ainda as oportunidades e ameaças. Após a análise do ambiente são decididos os objetivos do plano estratégico. O plano é feito de forma cooperativa, e a enunciação dos objetivos e o desdobramento das metas são consequência de um trabalho coletivo.

O planejamento estratégico é dinâmico, os mecanismos de gestão preveem monitorar como estão sendo executados os objetivos estabelecidos no plano. Ao final de cada ano, o órgão revê o alcance conseguido e as falhas, para, de forma crítica, verificar se as decisões e estratégias foram adequadas, ou se fatores interveniente alteraram o cumprimento daquelas metas e objetivos.

Objetivos estratégicos:

- ◆ Contribuir para otimização da capacidade de comando e controle do Ministério da Defesa.
- ◆ Prover inteligência, planejamento e controle em apoio às operações de fiscalização e repressão contra ilícitos.
- ◆ Apoiar as ações de defesa civil na Amazônia.
- ◆ Fomentar a Articulação Internacional.
- ◆ Ampliar e garantir uma gestão efetiva dos recursos humanos, materiais, financeiros, do conhecimento, dos processos e da infraestrutura.
- ◆ Apoiar as políticas públicas na região amazônica.
- ◆ Fortalecer a imagem institucional.
- ◆ Integrar e divulgar os conhecimentos gerados sobre a Amazônia.
- ◆ Ser um centro de excelência em sensoriamento remoto.
- ◆ Ser um centro de excelência em apoio à gestão territorial e ambiental na região amazônica.
- ◆ Apoiar o desenvolvimento de pesquisa aplicada, inovação e formação de competências locais na região amazônica.

Ao longo do ano de 2013, o diretor geral, diretores e coordenadores visitaram os Centros Regionais de Manaus, Belém e Porto Velho. Assim, eles conheceram mais de perto o trabalho desenvolvido pelos Centros.





Programas e Projetos

Estação de processamento de solo dará celeridade a produtos do Censipam

O Censipam e o Comando da Aeronáutica assinaram, em novembro de 2013, Termo de Cooperação para aquisição da estação de processamento de solo, equipamento para decodificação de imagens produzidas pelo sensor aerotransportável ADS-80. Atualmente existe apenas um desse no Brasil. O novo equipamento minimizará a sobrecarga para a decodificação de informações e favorecerá o desenvolvimento e a celeridade de entrega de produtos do Censipam.

A estação atenderá, inicialmente, às demandas relacionadas à demarcação de terras destinadas à regularização fundiária do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e ao desenvolvimento de produtos hidrológicos em territórios definidos como áreas de risco na Amazônia. O equipamento será instalado nas dependências do Centro de Coordenação Geral do Censipam, em Brasília.

As imagens geradas pelo sensor ADS-80, nos sobrevoos realizados pelas aeronaves da Força Aérea Brasileira, serão processadas na estação. Por se tratar de uma câmara de alta resolução, os dados coletados levam muito tempo para serem processados e corrigidos. Antes da aquisição, todas as demandas brasileiras eram atendidas na única estação existente no 1º/6º Grupo de Aviação, em Recife.

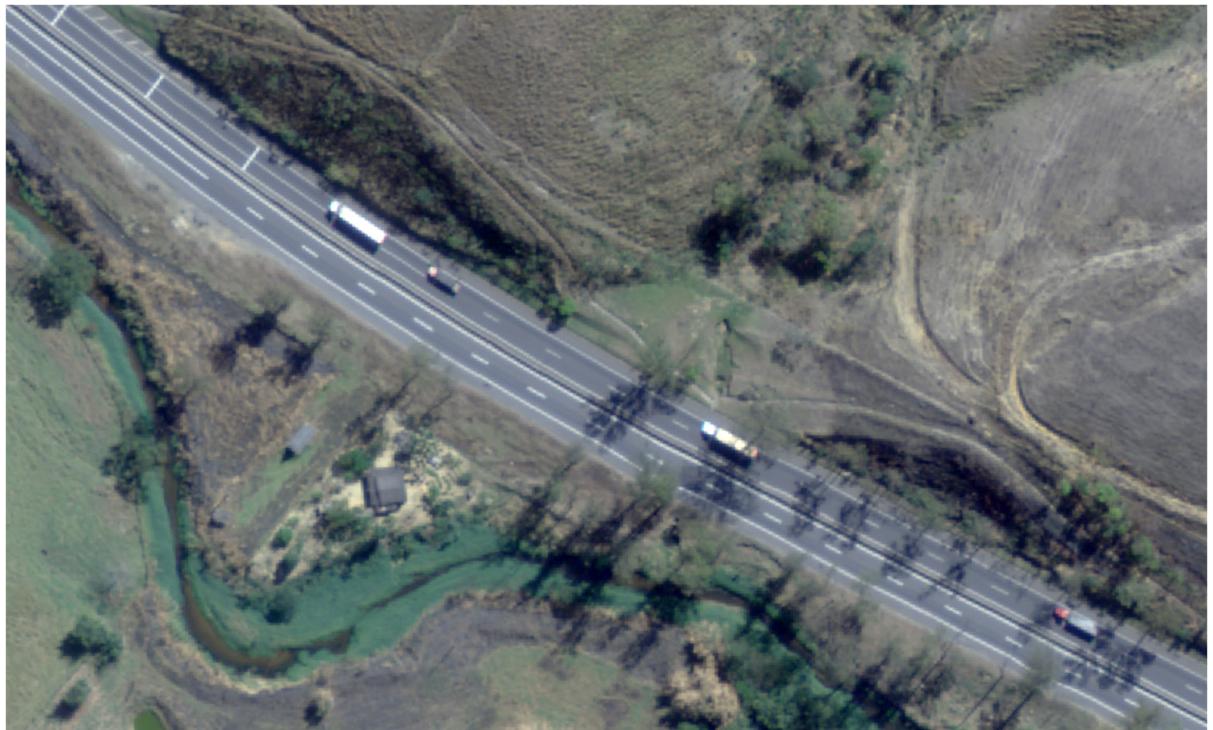
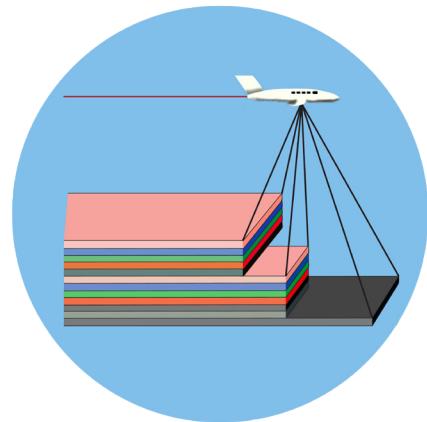
A partir da entrega e instalação da estação, em 2014, será estabelecido cronograma de capacitação dos servidores, tanto do Censipam, quanto dos órgãos parceiros que tiverem demandas, como o MDA. O objetivo é disseminar o conhecimento.



Conheça mais sobre o ADS80

A ADS80 é uma câmara de imageamento aéreo digital de alta resolução, com características fotogramétricas, que gera imagens contínuas ao longo das faixas de voo. Possui sete sensores lineares multiespectrais que geram visadas simultâneas, sendo a visada 1 com inclinação avante com um sensor pancromático (P&B), a visada 2, vertical, com três sensores coloridos (RGB), mais um sensor pancromático (P&B) e um sensor infravermelho próximo. A visada 3 tem inclinação à ré com um sensor pancromático (P&B).

As imagens digitais resultantes têm resolução de 5 cm no terreno, dependendo da configuração usada na coleta das imagens, superando em muito as imagens de satélite disponíveis dos principais sensores orbitais comerciais do mercado, com a vantagem de não depender de programações e órbitas espaciais.



Projeto Cartografia da Amazônia já apresenta resultados

Coordenado pelo Censipam e tendo executores o Exército, a Marinha, a Aeronáutica e o Ministério de Minas e Energia, por meio da CPRM (Serviço Geológico do Brasil), o Projeto da Cartografia da Amazônia apresenta resultados. Além dos parceiros atingirem cerca de 50% da execução do Projeto, os dados produzidos pelas cartas já estão sendo utilizados e o Censipam elaborou mapas temáticos para subsidiar as ações de defesa civil na Amazônia a partir das cartas terrestres.

Em 2013, foram atingidos 45% de execução da cartografia terrestre, 50% da cartografia náutica e a 45% das metas da cartografia geológica. A Aeronáutica concluiu a repotencialização das aeronaves R99 e iniciou o aerolevantamento de 155 mil km² de área de não floresta do vazio cartográfico, o qual será entregue ao Exército

Com recursos do Projeto, barco é entregue à Marinha, que realiza a atualização das cartas náuticas

para elaboração das cartas topográficas em 2014. A Marinha recebeu os avisos hidrográficos e o último, previsto no projeto, será em 2014.

Os produtos cartográficos náuticos entregues e atualizados estão sendo acessados online pelos navegadores que transportam cargas e pessoas nos principais eixos de navegação da região. O Exército concluiu o levantamento de 1,2 milhões de km² de área de floresta e realizará até 2015 mais 355 mil km² de aerolevantamento.



A CPRM deu continuidade aos levantamentos aerogeofísicos previstos no subprojeto da cartografia geológica. A base de dados dos produtos aerogeofísicos e geológicos está em fase final de estruturação e será disponibilizada a partir do segundo semestre de 2014.

O Censipam iniciou a estruturação dos dados cartográficos recebidos dos órgãos executores e a elaboração dos primeiros produtos temáticos a partir dos modelos digitais do terreno como o mapa temático de áreas de risco e de áreas de suscetibilidades. “Esses mapas foram utilizados para subsidiar as ações da defesa civil na região amazônica”, explica o diretor de Produtos do Censipam.

No período de Setembro de 2012 a dezembro de 2013 foram feitos mais de 2.700 acesso à base de dados dos produtos cartográficos. Esses acessos foram do Serviço Geológico Brasileiro, do Ministério da Pesca e Aquicultura, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, do Instituto Chico Mendes de Biodiversidade e Floresta, das organizações militares das Forças Armadas, da Empresa de Projetos de Potencial Hidrelétrico, do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá e da Universidade Estadual de São Paulo.

O Projeto da Cartografia iniciou em setembro de 2008. A proposta é acabar com o vazio cartográfico em uma área de 1,8 milhão de quilômetros quadrados, contribuindo para o desenvolvimento econômico, social e na proteção da região amazônica. Este vazio encontra-se distribuído nos estados do Amazonas,

Pará, Amapá, Mato Grosso e parte do Acre, Maranhão e Roraima. As informações ajudarão no conhecimento da Amazônia Brasileira e na geração de informações estratégicas para monitoramento de segurança e defesa nacional, em especial nas fronteiras.

Censipam tem 657 antenas instaladas na Amazônia

No ano de 2013 o Censipam realizou 47 missões de campo para instalar, relocalizar ou realizar manutenção de 123 antenas de comunicação via satélite em localidades remotas e isoladas da Amazônia Legal. Atualmente, existem 657 antenas na Amazônia. As antenas possibilitam a recepção de dados e voz através de terminais remotos, de forma a viabilizar a comunicação. Setores de saúde, educação, segurança pública e assistência social foram os mais beneficiados com os equipamentos.

Para cumprir as missões, é necessário o planejamento prévio de atividades, sendo considerados critérios como períodos de estiagem e chuva e peculiaridades de cada local. Essas informações influenciam na determinação do tipo de acesso para chegar às cidades: aéreo, terrestre ou fluvial. Para otimizar o trabalho, uma mesma missão pode instalar mais de uma antena.

A instalação das antenas ocorre por demanda de órgão parceiro de proteção da Amazônia, em regiões onde a infraestrutura local de cabos metálicos e fibra óptica são pouco viáveis, com internet discada e velocidade bastante lenta, o que pode comprometer algumas atividades.

As antenas VSat funcionam como pequenas estações de posição fixa na terra, capazes de estabelecer link de comunicação de voz e dados via satélites geoestacionários, com internet de banda larga. A VSat consiste em antena externa, transceptor de rádio (aparelho que combina transmissor e receptor) e modem interno que se liga ao computador ou outro dispositivo de comunicação.

VSat permite acesso remoto aos processos da Justiça no Amazonas

O Censipam, Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas e a Empresa de Processamento de Dados do Amazonas realizaram uma parceria de trabalho para a virtualização de 59 comarcas de 16 municípios do estado do Amazonas. A partir do acesso remoto viabilizado pela instalação dos equipamentos de comunicação via satélite (VSat), do Censipam, o Poder Judiciário terá maior rapidez e agilidade às decisões. As comarcas estão integradas ao Processo Judicial Digital (Projudi).

O projeto permite a tramitação online de arquivos e transferência de informações, agilizando a prestação de serviços como: emissão de certidão de nascimento, carteira de identidade e registro de imóveis, além de informações das delegacias municipais, que podem se comunicar com as delegacias da capital do Estado.



A partir do Projudi, as comarcas do interior começaram também um trabalho de digitalização de todos os processos. Mais de 88 mil processos foram digitalizados, o que representa quase 70% dos processos físicos existentes. A ação virtual incentivou ainda a maior integração com parceiros, como a Polícia Civil do Estado.

Telecentros recebem 21 antenas VSat

No ano de 2013, foram instaladas, pelo Censipam, 21 antenas de comunicação via satélite (VSat) em telecentros de 13 municípios dos estados do Mato Grosso e Roraima. Com a utilização das antenas, está assegurada a conectividade necessária para que os telecentros funcionem. A iniciativa faz parte do Programa “Arco Verde”, que visa promover um novo modelo de desenvolvimento econômico sustentável, nos municípios classificados como aqueles que mais desmataram na região amazônica.

Os telecentros foram criados com objetivo de promover a inclusão digital e combater a desigualdade tecnológica, analfabetismo digital, além de ser um local público para geração de conhecimento e fortalecimento da cidadania.

Durante o ano, ocorreram visitas técnicas nos municípios por equipes do Censipam, para verificar se os critérios estabelecidos pelo programa Telecentro.Br estão sendo cumpridos. Dentre eles, a disponibilização do espaço para salas, mobiliários, segurança e base para instalação das antenas VSats.

O Programa Telecentros.BR é resultado de esforço do Governo Federal, sob orientação da Presidência da República.

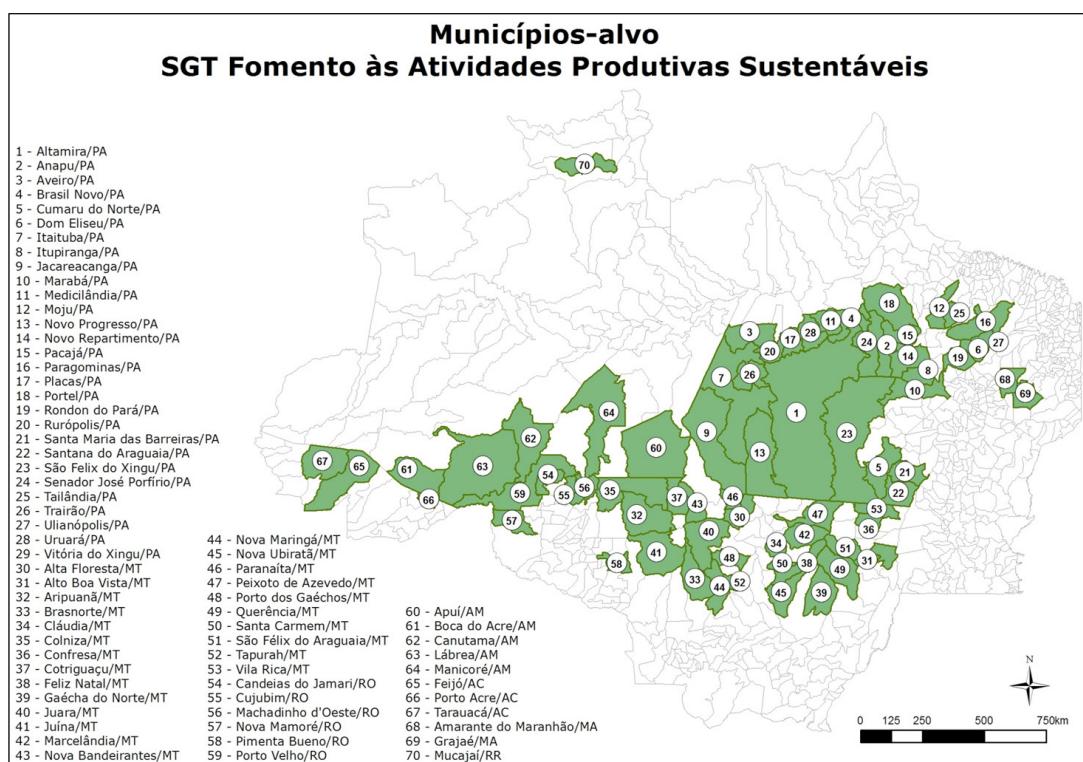
Censipam inicia monitoramento de ações do PPCDAm

No segundo semestre de 2013, o Censipam iniciou o monitoramento das atividades desenvolvidas nos 70 municípios da Amazônia Legal inseridos no eixo Fomento às Atividades Produtivas Sustentáveis da terceira fase do Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia Legal (PPCDAm), que vai até 2015.

Dentre as ações de monitoramento do Censipam, estão encontros bilaterais com os órgãos participantes do Plano, identificação de estratégias das políticas de governo e criação de mecanismos de controle e acompanhamento das atividades. A avaliação do monitoramento ocorre a cada dois meses em reunião com representantes dos órgãos.

Os municípios e territórios selecionados para receberem as atividades de fomento são aqueles com elevado índice de desmatamento e que sejam estratégicos para o desenvolvimento da região amazônica. A indicação dos municípios é feita pelo Ministério do Meio Ambiente, gestor do PPCDAm.

Em agosto foram apresentados no Centro de Coordenação Geral do Censipam, em Brasília, os resultados preliminares da primeira avaliação das atividades do eixo. Inicialmente buscou-se compreender os entraves para a implementação das políticas agroambientais nos municípios, como problemas documentais e inadequações normativas, e a falta de capacitação, esclareceu a assessora de Produtos do Censipam. Como solução, estão sendo desenvolvidas ações para formulação de seminários de integração e campanhas de divulgação das políticas agroambientais e reuniões com prefeitos dos municípios.



O PPCDAm foi criado em 2004, como resposta governamental às crescentes taxas de desmatamento na Amazônia. O objetivo é promover a redução das taxas de desmatamento por meio de um conjunto de ações integradas de ordenamento territorial e fundiário, monitoramento e controle ambiental e fomento a atividades produtivas sustentáveis, que constituem os eixos do Plano.

Seminário reúne países para a construção de um sistema Sul-Americano de Monitoramento de Áreas Especiais



Representantes de 10 países da União de Nações Sul-americanas (Unasul) se reuniram em Manaus (AM) para participarem, em agosto, do Seminário Sul-americano de Monitoramento de Áreas Especiais. O encontro, realizado pelo Censipam, resultou no interesse entre Brasil, Suriname, Chile, Peru e Venezuela em firmar acordos de cooperação na área de Defesa.

Durante dois dias, os representantes dos países apontaram problemas e formas de monitoramento de áreas especiais. Os temas relacionados ao monitoramento de áreas ambientais, de combate a ilícitos e de eventos meteorológicos extremos foram selecionados como principais para construir acordos de cooperação entre os países. Os ministros de Defesa do Brasil, da Colômbia e do Equador estiveram presentes no evento e enfatizaram a importância do Seminário como forma de fortalecer a integração dos países sul-americanos.





Segundo o diretor-geral do Censipam, os países sul-americanos enfrentam problemas semelhantes ao do Brasil como desmatamento, pistas de pouso clandestinas, mineração ilegal, narcotráfico e eventos meteorológicos e sísmicos extremos. “Pretendemos disseminar o conhecimento adquirido e desenvolvido pela instituição nas áreas de monitoramento — ambiental, eventos extremos e apoio à repressão contra ilícitos — e absorver o conhecimento dos países vizinhos” complementou o diretor-geral do Censipam.

Como meta do Censipam para 2014, está à elaboração dos acordos de cooperação, além de realização de nova consulta para verificar possibilidades de parceria com outros países. “Os temas relacionados à proteção e desenvolvimento do bioma amazônico são tratados por diferentes setores em cada país e no seminário tivemos apenas a participação de integrantes da Defesa. É desejoso intensificar as parcerias e iniciativas, para que se transforme em projetos e evoluam até tomar a forma de integração e resultados” disse o diretor de Produtos do Censipam.

A iniciativa de realização do Seminário surgiu no contexto da Unasul, um modelo de integração multissetorial em que todos os setores do governo se mobilizam para estreitar os laços dos países da América do Sul. No caso da Defesa, foi criado o Conselho de Defesa Sul-americano (CDS), com encontros periódicos.



O CDS é um mecanismo que busca fomentar a troca de conhecimento no campo da segurança entre os países que compõem a Unasul, tais como a elaboração de política de defesa conjunta, intercâmbio de pessoal entre as Forças Armadas de cada país, realização de exercícios militares conjuntos, troca de análises sobre os cenários mundiais de defesa, ajuda coordenada em zonas de desastres naturais, entre outros.

A Unasul é integrada por representantes da Argentina, Brasil, Uruguai, Paraguai, Bolívia, Colômbia, Equador, Peru, Chile, Guiana, Suriname e Venezuela.



Parcerias

As atividades desenvolvidas pelo Censipam dão suporte à implementação de políticas públicas de diversos setores do Governo Federal. O suporte vai desde o fornecimento de imagens e apoio de infraestrutura tecnológica, ao desenvolvimento de softwares e criação de modelos meteorológicos. Confira abaixo as parcerias realizadas em 2013:

Acordo de Cooperação Técnica

- ◆ Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral do Estado de Rondônia (Seplan) – desenvolvimento de produtos na área de geoprocessamento voltados ao interesse comum da Seplan e do Censipam, para gestão territorial, atualização da malha viária e apoio aos projetos de proteção ambiental, segurança e saúde pública.
- ◆ Universidade do Estado do Pará (UEPA) – desenvolvimento de aplicativos para auxiliar nas previsões meteorológicas, no apoio à proteção de sistemas produtivos na região Amazônica. É executado no Centro Regional de Belém.
- ◆ Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) – criação e desenvolvimento de modelo computacional que identifique diferentes padrões de vegetação e antropização no mangue da microrregião, do estado do Pará. Tem como base a combinação de técnicas de inteligência computacional de extração de informações em imagens digitais. Auxilia no monitoramento de áreas de preservação ambiental, além de servir como suporte para estudos de planejamento energético para a microrregião Bragantina.
- ◆ Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Acre (SEMA) – desenvolvimento de produtos na área de geoprocessamento para gestão territorial, atualização da malha viária e apoio aos projetos de proteção ambiental, segurança e saúde pública do Estado do Acre.

Termos de Cooperação

- ◆ Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) – fornecer a infraestrutura de telecomunicações e promover o intercâmbio de informações, para o apoio às atividades, programas e projetos que visem às ações sociais do governo e promovam a superação da pobreza extrema na Amazônia Legal, no âmbito do Sistema de Proteção da Amazônia.
- ◆ Ministério do Meio Ambiente (MMA) – desenvolvimento de metodologia, infraestrutura, sistemas de informações e procedimentos que visem o acompanhamento das ações do Programa de Apoio à Conservação Ambiental, bolsa verde. Estado-Maior da Aeronáutica – (Emaer): aquisição de uma Estação de Processamento de Solo do sensor ADS80, junto ao Comando da Aeronáutica.

Termos de Cessão de Uso

Cessão de uso de parte dos imóveis do Censipam:

- ◆ Agência Brasileira de Inteligência (ABIN) – Centro Regional de Manaus (CR/MN);

- ◆ Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) – Centro de Coordenação Geral – Brasília (CCG), Centro Regional de Belém (CR/BE), Centro Porto Velho (CR/PV) e CR/MN;
- ◆ Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) – nos Centros Regionais de Belém, Manaus e Porto Velho;
- ◆ Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustível (CR-MN);
- ◆ Ministério da Integração Nacional (Cenad) – CCG (Brasília);
- ◆ Serviço Florestal Brasileiro (SFB) – A transferência da posse direta, consubstanciando a Cessão de Uso, de fração de área construída de 64,80 m² do Centro Regional de Porto Velho;
- ◆ Superintendência Regional do Departamento de Polícia no Amazonas (SRDPF) – Centro Regional de Manaus;
- ◆ Superintendência Regional da Receita Federal do Brasil (2^a RF) Centro Regional de Manaus;
- ◆ Banco do Brasil – Agência Maracangalha – Belém (PA): Centro Regional de Belém.

Parceria entre Censipam e MDA contribui para entrega de títulos de imóveis rurais

Censipam participou do processo de destinação de 90 milhões de hectares de terras do Governo Federal em 2014. No ano de 2013, a instituição apoiou as ações

do Programa Terra Legal em 436 municípios da região amazônica e contribuiu para a entrega de títulos de propriedade e diminuição de índices de conflitos pela terra.

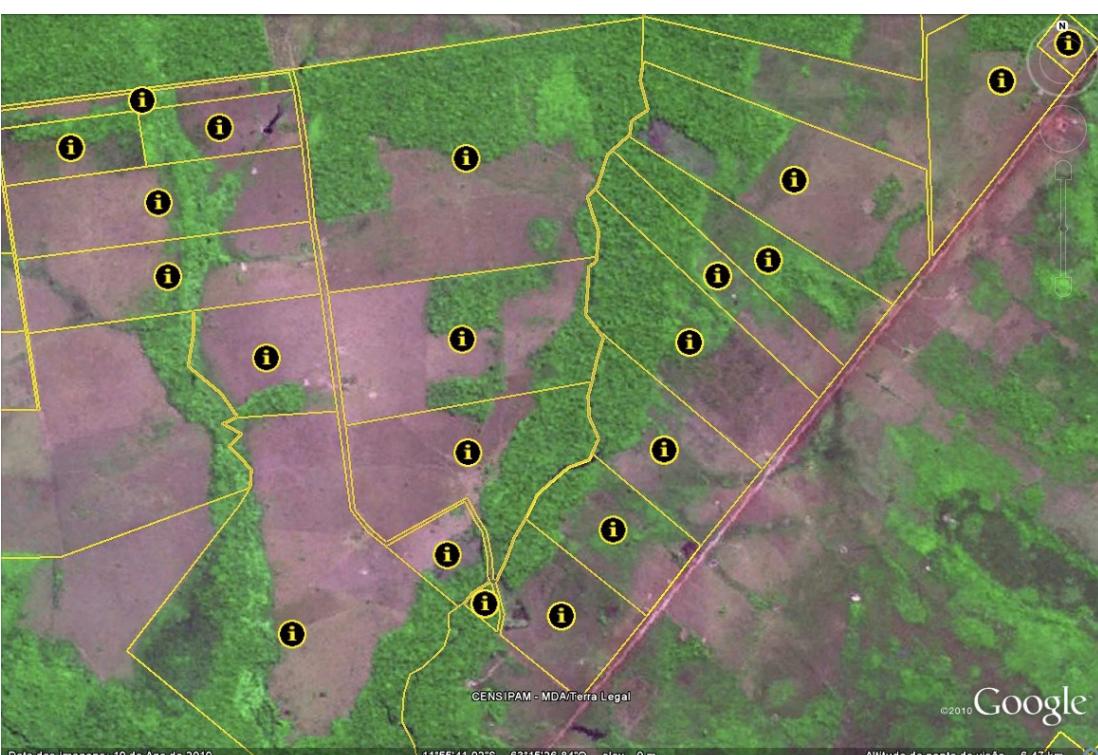
Os produtos gerados a partir da coleta, tratamento e visualização de imagens feitas por sensores aerotransportados do Censipam foram disponibilizados ao Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), coordenador do programa. De posse dos dados, os técnicos do MDA iniciaram o trabalho de comparação de dados, análise para destinação de terras e titulação.



Dessa forma, minimizou-se a possibilidade de erro relacionado às dimensões dos territórios federais a serem destinados.

O uso de geotecnologias foi utilizado para apoiar o processo de pré e pós-titulação de glebas na Amazônia. As informações de técnicos e analistas do MDA sobre as coordenadas dos imóveis rurais puderam ser obtidas a partir do memorial descritivo do terreno ou coleta de dados em campo. Construi-se os polígonos bidimensionais, que foram sobrepostos às imagens de satélite fornecidas pelo Censipam. Essas informações agregadas subsidiaram a tomada de decisão dos analistas do MDA no que tange os processos de regularização fundiária do Terra Legal.

Ao final dos trabalhos conjuntos, o Censipam apresentou o sistema de visualização dos dados relativos à regularização fundiária de terras públicas na Amazônia, uma solução em ambiente web para publicação dos dados. O sistema utiliza o Google Earth Enterprise, ferramenta tecnológica customizada, que apresenta funcionalidades pré-definidas, mas que pode ser desenvolvida e adaptada por linguagem específica de programação às necessidades do cliente.



Visualização dos imóveis rurais. Além da dimensão de cada terreno, é possível observar a quantidade de vegetação existente.

O desenvolvimento do sistema foi decorrente do termo de cooperação firmado entre Censipam e MDA em 2009, e do plano de trabalho para desenvolvimento, controle e fiscalização das ações pré e pós-titulação do programa Terra Legal Amazônia.

O Terra Legal é um programa federal que visa regularizar imóveis rurais em áreas da União, cujas posses sejam anteriores a 1º de dezembro de 2004, com entrega de título de terra aos posseiros. O proprietário poderá investir em sua propriedade, mas assume o compromisso de não desmatamento e utilização de modelos de produção sustentável no terreno.

Censipam participa de Reunião da Coordenação Executiva do Plano Marajó

A Coordenação Executiva do Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Arquipélago do Marajó reuniu-se para tratar da implementação de políticas públicas na região do Pará. Imagens de alta resolução espacial do arquipélago, produzidas pelo Censipam, auxiliaram na discussão. A reunião ocorreu no mês de agosto de 2013, em Belém.

Durante a reunião, foram abordados a agenda de trabalho 2013/2014 e o desenvolvimento das ações nas áreas de ordenamento territorial, regularização fundiária, fomento às atividades produtivas, inclusão social e cidadania, infraestrutura e gestão do Plano. Estiveram presentes representantes da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República, Ministério da Integração Nacional, Censipam, gestores federais do Pará, prefeitos do Marajó e movimentos sociais que atuam na região marajoara. A Coordenação Executiva é integrada pela Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia, Ministério do Desenvolvimento Agrário, Instituto de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e Secretaria do Patrimônio da União, Censipam, gestores federais do Pará, Marajó e movimentos sociais que atuam na região marajoara.



O arquipélago do Marajó destaca-se pelas belezas naturais que possui e pelos baixos índices de desenvolvimento humano, segundo pesquisa do Ipea. É o maior arquipélago fluvio-marítimo da terra. Visando o desenvolvimento da região, sobretudo nas áreas da saúde, educação e energia, foi elaborado o Plano de Desenvolvimento Territorial Rural Sustentável do Marajó, em 2006.

Parceiros recebem treinamento para operar antenas VSat

Visando dar maior autonomia aos técnicos civis e militares de órgãos parceiros, o Censipam ministrou treinamento para instalação, operacionalização e manutenção de terminais de comunicação via satélite VSat. O objetivo do treinamento foi dar celeridade na solução de problemas simples e pontuais.



*Oficiais da Marinha
recebem treinamento
sobre VSat.*

Em Porto Velho, participaram do curso de treinamento os seguintes órgãos: Prefeituras de Lábrea(AM) e Jordão(AC); Funai RO/MT; Secretaria do Estado de Segurança Pública do Acre; Polícia Federal/ AC; 7º Batalhão de Engenharia de Construção/Rio Branco/AC; 2º Batalhão de Fronteira/Cáceres/ MT; 6º Batalhão de Infantaria de Selva/Guajará-Mirim/RO; 4º Batalhão de Infantaria de Selva/ Rio Branco/AC; 61º Batalhão de Infantaria de Selva/Cruzeiro do Sul/AC; 17ª Brigada de Infantaria de Selva/Porto Velho/RO; 2º Pelotão Especial de Fronteira/Assis Brasil/AC; Destacamento de Controle do Espaço Aéreo/Porto Velho/RO.





Capacitação de militares do 53º Batalhão de Infantaria da Selva de Itaituba/Belém.



Militares de comunicação da 23ª Companhia de Selva do Exército Brasileiro participam de capacitação em Belém.

Ampliando o conhecimento: Acordos e parcerias firmados com universidades e instituições de pesquisa

O Programa de Apoio à Iniciação Científica (Paic) tem o objetivo de despertar a vocação científica e incentivar potenciais talentos em projetos de pesquisa

na Amazônia Legal. O Programa é desenvolvido no Centro Regional de Manaus, desde 2008, e integra parceria entre o Cen-sipam e a Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), que é a financiadora do projeto.

Ao todo, a parceria proporcionou o desenvolvimento do trabalho de 41 bolsistas, alunos de graduação nas áreas de Ciênc-



Estudantes e orientadores após avaliação dos projetos.

cias Exatas, Humanas, Agrárias e da Terra. Os bolsistas são orientados por servidores do Censipam e os projetos são avaliados por banca examinadora composta por mestres e doutores convidados de instituições de pesquisa parcerias, como por exemplo, a Universidades Federal e Estadual do Amazonas.

No ano de 2013 os projetos desenvolvidos foram:

- ◆ Aplicação das imagens orbitais do sensor MODIS em estudos ambientais;
- ◆ Levantamento do uso e ocupação do solo por meio de imagens Landsat-5 TM e ADS80;
- ◆ Uso de Imagem ADS-80 para delimitação de área de inundação na região de Manaus, Amazonas;
- ◆ Inclusão em geotecnologia como instrumento para educação a distância.

Programa de Apoio à Iniciação Científica forma quinta turma no CR-MN



Quatro projetos desenvolvidos por bolsistas do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC) 2012/2013 do Censipam foram avaliados por banca examinadora composta por mestres e doutores convidados de instituições de pesquisa parcerias do Amazonas. A avaliação ocorreu no auditório Anavilhanas do Centro Regional de Manaus.

A parceria entre Censipam e a Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), financiadora do projeto, iniciou em 2008. Ao todo, já foram contemplados 41 bolsistas. Alguns projetos de pesquisa chegaram a ser apresentados no XVI Simpósio de Sensoriamento Remoto.

O PAIC tem contribuído com a pesquisa aplicada, sendo importante para evolução e modernização do Censipam. O programa é desenvolvido a partir de projetos de pesquisa elaborados e orientados pela equipe técnica do Censipam (CR/MN), contribuindo com a formação acadêmica de alunos de graduação nas áreas de Ciências Exatas, Humanas, Agrárias e da Terra.

O PAIC tem o objetivo de despertar a vocação científica e incentivar potenciais talentos em projetos de pesquisa na Amazônia Legal.

Parceria com IFRO

O Censipam e o Instituto Federal de Rondônia (IFRO) assinaram um Acordo de Cooperação Técnica em março de 2013. Os alunos do Instituto poderão estar nas divisões de Tecnologia da Informação, Sensoriamento Remoto, Meteorologia e Proteção Ambiental do Centro Regional de Porto Velho, sendo integrados às linhas de pesquisa já realizadas no Censipam. Tudo isso vai aproximar e contextualizar o conhecimento aprendido em sala de aula, trazendo benefícios mútuos para as duas instituições.



Brasil e Rússia decidem ampliar cooperação em defesa

Os ministros da Defesa do Brasil, Celso Amorim, e da Rússia, Sergei Shoigu, decidiram, em outubro, ampliar a cooperação entre os dois países na área militar. Em reunião realizada na sede do Ministério da Defesa, em Brasília, ambos anunciaram a criação de grupos de trabalho nos setores de segurança cibernética e espacial. O diretor-geral do Censipam esteve presente na reunião.

Como parte dos entendimentos mantidos no encontro, o Brasil enviará uma equipe técnico-militar ao país asiático para dar início à fase final das negociações para aquisição dos sistemas de defesa antiaérea russos de curto e médio alcance (Igla e Pantsir-S1).

A autorização presidencial para o começo das tratativas com vistas à compra de cinco sistemas de defesa antiaéreos ocorreu em fevereiro de 2013, durante visita oficial do primeiro-ministro russo Dmitri Medvedev à Brasília. Os novos equipamentos deverão ser utilizados nas Olimpíadas de 2016, no Rio de Janeiro. A previsão é de que o contrato seja assinado até meados de 2014.



Censipam integra GTC entre Brasil e França

O Censipam participou do VIII Encontro do Grupo de Trabalho Conjunto (GTC) entre Brasil e França, passando a integrar o grupo de cooperação entre os dois países, em aspectos industriais e tecnológicos nas áreas marítima, terrestre e espacial. A cooperação bilateral também auxiliará no monitoramento de uso e ocupação dos espaços amazônicos.

O GTC é formado por representantes dos Ministérios de Defesa dos dois países. O Censipam foi convidado a participar do grupo por estar vinculado ao Ministério da Defesa brasileiro, para apresentar demandas e adquirir conhecimentos na área de pesquisa, desenvolvimento, coleta de dados satelitais, mineração de dados espaciais e de sensoriamento remoto. Os insumos tecnológicos espaciais são utilizados para o desenvolvimento da região amazônica. A partir deles é possível mapear regiões e acompanhar os índices de desmatamento e expansão urbana, por exemplo.

Referência no uso do sensoriamento remoto para o monitoramento da Amazônia Legal, o Censipam deseja ampliar seus conhecimentos, particularmente no recebimento de dados satelitais. O objetivo é, além de obter as imagens, conhecer todos os aplicativos para tratamento delas, classificação de dados e conhecimento de outras ferramentas de alto desempenho empregadas pela França para facilitar a geração de produtos tecnológicos a partir das imagens.

A articulação internacional é fundamental para o intercâmbio de informações e está prevista no planejamento estratégico do Censipam. As parcerias internacionais estão divididas em duas vertentes: a absorção de conhecimento de países com maior domínio, como no caso da França; e sua disseminação para países com menor conhecimento, que está focado nos países que integram a União de Nações Sul-Americanas (Unasul).

Érica



Intercâmbio de Informações

Censipam recebe visitas nacionais e internacionais

Em dezembro, uma comitiva chinesa do Ministério da Indústria, Ciência e Tecnologia de Defesa Nacional da China visitou o Censipam em Brasília. O diretor-geral apresentou o trabalho desenvolvido pela instituição e, ao final, debateram futuras parcerias. A comitiva da China é um bom exemplo do interesse que muitos países têm em conhecer o trabalho de proteção da Amazônia desenvolvido pelo Censipam, propondo, inclusive, uma parceria. Todos os anos, a instituição recebe militares de outros países, que vêm à instituição para conhecer como o Brasil está atuando na Amazônia.

Além disso, há visitas de autoridades e instituições nacionais e internacionais em busca de intercâmbio de informações. Os Centros Regionais, principalmente, o de Manaus, também são muito procurados por representantes de órgãos públicos,

Em dezembro, comitiva chinesa do Ministério da Indústria, Ciência e Tecnologia da Defesa Nacional da China compareceu ao CCG para conhecer o trabalho desenvolvido pela instituição e conversar sobre futuras parceiras entre Brasil/China.



de universidades, estudantes e militares. Nas visitas, a produção de conhecimento, o trabalho de sensoriamento remoto, informações meteorológicas, modelagem, análise de risco, voltada para a produção do conhecimento de inteligência, e a tecnologia empregada são assuntos abordados.



*Delegação Mista
Brasileiro-Guianense
visita CR/BE, em
novembro. O grupo*

*salientou a necessidade de cooperação, em termos de projetos,
entre os países que compartilham a Amazônia.*

*Professores doutores Haruo Sawada e Takahiro Endo,
da Universidade de Tokyo, são recepcionados no CR/
MN. Os estudiosos assistiram ao vídeo institucional e
visitaram a Divisão de Sensoriamento Remoto.*



*General do Exército Alemão, Bruno
Kasdorf, acompanhado por comitiva do
Exército Brasileiro, conheceu a
infraestrutura e as atividades do
Censipam, em visita realizada no mês de
setembro no CR/MN.*



*Em julho, comitiva formada por 21 militares do
Curso de Oficial de Comunicações de Brasília
(EsCom) conheceu o CR/MN.*

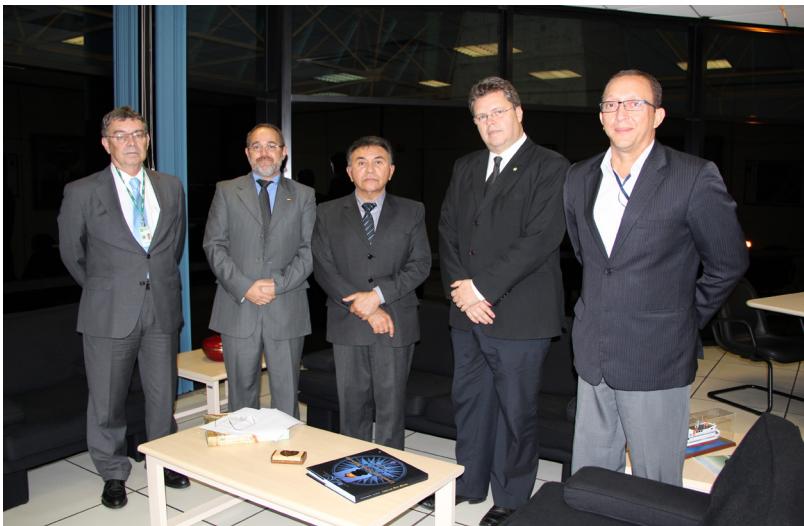


Integrantes do projeto Sistema de Vigilância da Amazônia no Peru (Sivan-Peru) conheceram, em junho, a estrutura e a infraestrutura tecnológica do Censipam, em Brasília. A forma de apoio aos programas do governo e às ações de inteligência, evolução tecnológica, a articulação entre ações de vigilância e proteção do espaço amazônico brasileiro despertaram a curiosidade do grupo peruano.

Comitiva composta por 35 Adidos Estrangeiros Militares de Nações Amigas, vinculados ao Exército Brasileiro, visitaram o CR/MN. Durante a visita, em julho, os militares conheceram as atividades, estrutura e projetos do Censipam.



CR/MN recebeu comitiva de Oficiais das Nações Amigas, no contexto da Operação Ágata 7, em maio. O grupo de oficiais conheceu a operacionalização e as atribuições do Censipam.



O juiz federal Odilon de Oliveira, reconhecido por atuar no combate ao crime organizado, visitou Centro de Coordenação Geral do Censipam, no mês de junho, em Brasília.

Participantes do Curso Superior de Inteligência Estratégica 2013, da Escola Superior de Guerra, conheceram, em maio, as funções de inteligência estratégica na Administração Pública e, em especial, aos órgãos ligados ao Sistema Brasileiro de Inteligência (SISBIN), do qual o Censipam faz parte.



Alunos do curso de formação do Corpo de Bombeiros e da Defesa Civil de Rondônia compareceram ao CR/PV para assistir às palestras e conhecer os trabalhos de monitoramento do tempo, como a emissão de alertas para áreas de risco de inundação, por exemplo. O monitoramento das chuvas contribui para identificar as áreas de risco que precisam ser acompanhadas por órgãos públicos. A visita aconteceu em março.



Em fevereiro, oficiais da Marinha, do Comando do 4º Distrito Naval conhecem CR/BE e discutiram os trabalhos já desenvolvidos em parceria, além da possibilidade de ampliação.



Procuradores do Ministério Públco do Trabalho da 11º Região do Amazonas/Roraima conheceram a atuação do Censipam, em janeiro.

Censipam atua no treinamento e capacitação de parceiros

No ano de 2013 o Censipam participou de diversas ações para ampliar o conhecimento de agentes e técnicos de órgãos parceiros. A disciplina “Georreferenciamento Aplicado às Ações de Fronteira” foi ministrada em seis edições do curso de Unidade Especializada de Fronteira. Essa é uma das ações previstas na Estratégia Nacional de Fronteira (Enafron), demandada pela Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça, com objetivo de qualificar os servidores de segurança pública, como policiais federais, militares, civis e da Força Nacional. Esses profissionais exercem atividades de prevenção e repressão a ilícitos nos estados brasileiros que fazem fronteiras com os países sul-americanos. As instruções ministradas foram teóricas e práticas e ocorreram em Porto Velho.

A “Atuação do Sistema de Proteção da Amazônia” foi outro tema de palestra para Oficiais das Forças Armadas do Exército, Marinha e Aeronáutica, do Comando de Operações da Ágata 7, em maio. A operação integra o Plano Estratégico de Fronteiras (PEF) sob a coordenação do Ministério da Defesa e comando do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas.

Capacitação a Discentes do Curso de Especialização de Inteligência de Imagens da Escola de Inteligência Militar do Exército.





*Turma capacitada
na terceira edição
do Curso de
Unidades Especia-
lizadas, em maio
de 2013.*

A 6º edição do curso Investigação de Homicídio e Drogas Ilegais, do Programa Brasil Mais Seguro, também contou com a colaboração do Censipam para compor a equipe de docentes na disciplina “Georreferenciamento, Teoria e Prática”. O curso aconteceu em São Paulo, no mês de julho, e buscou o aprimoramento de 30 profissionais de segurança pública para prevenção e repressão articulada da criminalidade violenta. Em setembro, o Censipam participou da 8ª edição do curso em João Pessoa.

No mês de setembro, o Censipam ministrou o curso “Sistemas de Geotecnologias Aplicados ao Assessoramento Gerencial” para militares da Marinha, Exército, Guarda Municipal de Belém, Autarquia de Mobilidade Urbana de Belém e para técnicos do Departamento Nacional de Produção Mineral. Entre os tópicos apresentados, foram abordados aqueles relacionados ao Sistema de Informações Geográficas Quantum GIS, Sensoriamento Remoto (imagens ópticas), Cartografia Básica e Sistema Global de Posicionamento por Satélite (GPS).

*Aula prática em Porto Velho do curso de Investigação
de Homicídios e Drogas Ilegais do Programa Brasil
Mais Seguro.*



Cursos de Geotecnologias.





Discentes do Curso de Especialização de Inteligência de Imagens, da Escola de Inteligência Militar do Exército, receberam instrução de técnicos do Censipam em novembro. O grupo foi capacitado em “Análise de Imagens”, para atuar na área de sensoriamento remoto nas coordenações de inteligência dos Comandos Militares do Exército.

Turma do Curso de Unidades Especializadas.

Censipam ministra palestra no 8º Curso Internacional de Monitoramento de Florestas Tropicais

A coordenadora-geral de Operações do Censipam ministrou a palestra Monitoramento da Floresta Amazônica para técnicos da Nicarágua, Guatémala e Panamá. Eles participaram do 8º Curso Internacional de Monitoramento de Florestas Tropicais, promovido pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), em julho. O objetivo de curso foi permitir a implementação das técnicas de monitoramento ambiental via satélite nos países participantes do encontro.



A missão do Censipam, as tecnologias utilizadas para o monitoramento de florestas e combate a crimes ambientais foram apresentadas ao grupo. Além da tecnologia, os programas socioambientais desenvolvidos na região amazônica, como o Bolsa Verde e o Telecentro.Br foram abarcados na palestra.



O desenvolvimento do curso advém de parceria firmada entre a Agência de Cooperação Japonesa, Agência de Cooperação Brasileira, Inpe, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis, e objetiva capacitar e transferir tecnologia para monitoramento da cobertura vegetal de países que possuem florestas tropicais.

Participação em seminários, feiras, congressos e simpósios

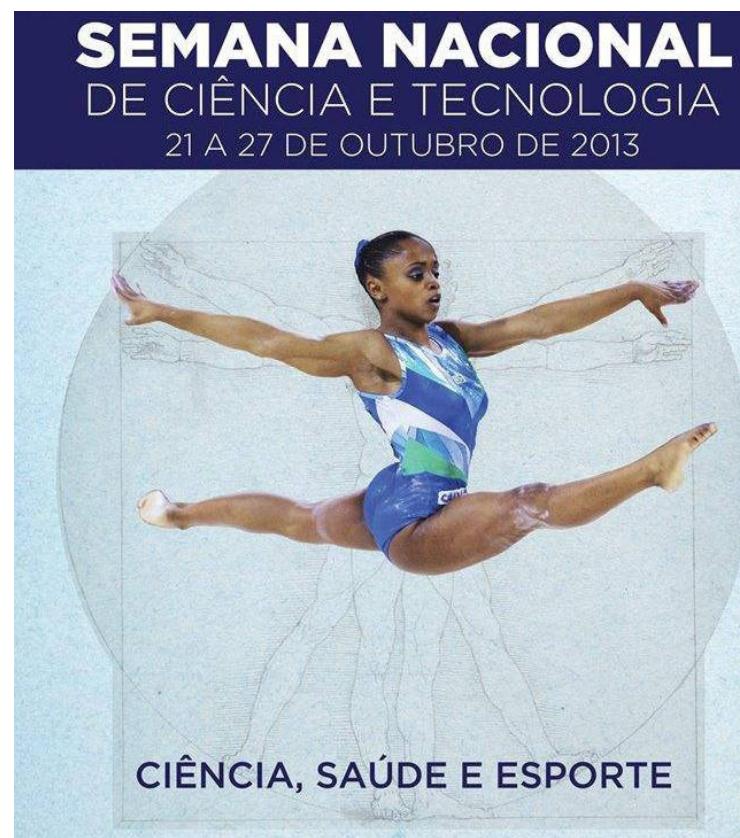
Censipam participa da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

Os Centros Regionais de Belém, Manaus e Porto Velho e Centro de Coordenação Geral (Brasília) do Censipam participaram da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), que ocorreu no mês de outubro. O tema da SNCT no ano de 2013 foi “Ciência, Saúde e Esporte” e estava em sintonia com os grandes eventos esportivos realizados ou previstos para acontecer no Brasil, como a Copa do Mundo e os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos.

Em Rondônia, o Centro Regional de Porto Velho, a partir da “II Mostra de Ciência, Tecnologia e Informação”, realizou a “Oficina de Geoprocessamento Aplicado à Saúde”, em que os profissionais dessa área puderam, por exemplo, utilizar o geoprocessamento para mapear e identificar focos de doenças em determinadas regiões, desenvolvendo políticas públicas focalizadas. A oficina durou oito horas e teve apoio do Governo do Estado de Rondônia.

No Pará, o Centro Regional de Belém participou da VI Feira Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação, organizada como atividade da SNCT pela Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação. O subtema explorado foi “Ciência para superar limites”. No estande montado na feira foram apresentados os produtos do Censipam e ministradas quatro palestras nas áreas de meteorologia, sensoriamento remoto, hidrologia e descargas atmosféricas.

No Amazonas, o Centro Regional de Manaus, a partir do subtema “A Ciência que se Pratica todos os Dias”, desenvolveu o minicurso sobre “Conceitos e Uso do Radar para Previsão Imediata”, em que os limites, desafios e o uso dos 11 radares do Censipam para



previsão de curto prazo foram apresentados. Houve ainda a apresentação do Projeto Dados Espaciais para Recursos Hídricos da Amazônia (Hidras), realizado em colaboração com Serviço Geológico do Brasil e Institut de Recherche pour Le Développement, da França.



*SNTC em Porto
Velho (RO)*

*SNTC em
Manaus (AM)*



No município de Itacoatiara, Amazonas, em parceria com o Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre as Cidades na Amazônia Brasileira, o Centro de Coordenação Geral trabalhou o subtema “Pesquisas sobre o urbano amazônico: diretrizes disciplinares versus tradição interdisciplinar”. Palestras sobre produtos desenvolvidos pelo Censipam, minicurso sobre geotecnologias livres para apoio e gestão dos



*SNTC em
Itacoatiara (AM)*



SNTC em Belém(PA)

territórios, e atividade lúdico-didática, com uso do jogo de tabuleiro “Quebrando a cabeça para conhecer as unidades de conservação do Amazonas”, foram utilizados para o desenvolvimento do subtema.

A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) acontece em todo o país, no mês de outubro, desde 2004 sob a coordenação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. O objetivo principal da Semana é mobilizar a população, em especial crianças e jovens, a respeito de temas e atividades de ciência e tecnologia. O evento ocorre em datas distintas do mês de outubro, de acordo com particularidades de cada região.

Censipam participa da Feira Internacional da Amazônia

No mês de novembro, em Manaus, uma série de exposições, palestras, fóruns e apresentações promoveram produtos, conhecimentos e serviços da Amazônia brasileira para todo o mundo, fortalecendo a divulgação do modelo de desenvolvimento regional da Zona Franca de Manaus (ZFM) e atraindo investimentos para a região. O trabalho de proteção da Amazônia realizado pelo Censipam foi exposto em estande da instituição.



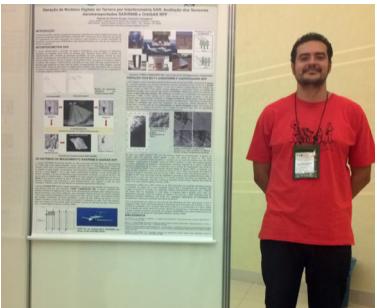


No estande, os visitantes puderam conhecer dois equipamentos utilizados pelo Censipam: a Estação Meteorológica de Superfície (EMS), que serve para coletar e processar dados meteorológicos, como densidade pluviométrica e pressão atmosférica, utilizados para estudos climatológicos e para geração de produtos meteorológicos; e o Radar Saber M 60, um radar de defesa antiaérea de baixa altitude, que identifica alvos até o alcance de 75 quilômetros e no máximo cinco mil metros de altura.

A programação da Fiam incluiu ainda, extensa lista de atividades voltadas a diversos segmentos da economia e da sociedade regional. Jornada de Seminários, Rodada de Negócios, fomento ao empreendedorismo e turismo são alguns dos temas. Ao longo dos quatro dias do evento também foram realizadas reuniões entre potenciais parceiros do setor produtivo e científico.

A Feira estreou em 2002 e chega à sétima edição com o slogan “Passe para o Futuro”. O tema se refere à prorrogação da ZFM por mais 50 anos, o que requer uma preparação de todos os atores para o cenário futuro. Na feira houve espaço para estande especial da Venezuela, em decorrência do processo de integração comercial entre o norte brasileiro e o sul venezuelano.

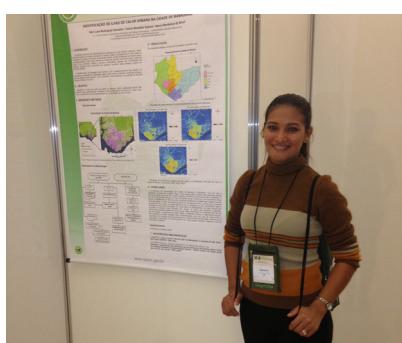
Técnicos apresentam trabalhos no XVI Simpósio de Sensoriamento Remoto



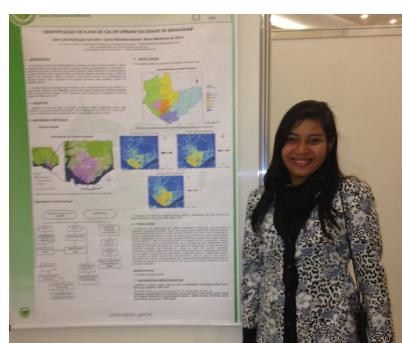
Raphael de Oliveira Borges



Nicola Tancredi



Dark Lane
Carvalho



Naiana
Franco

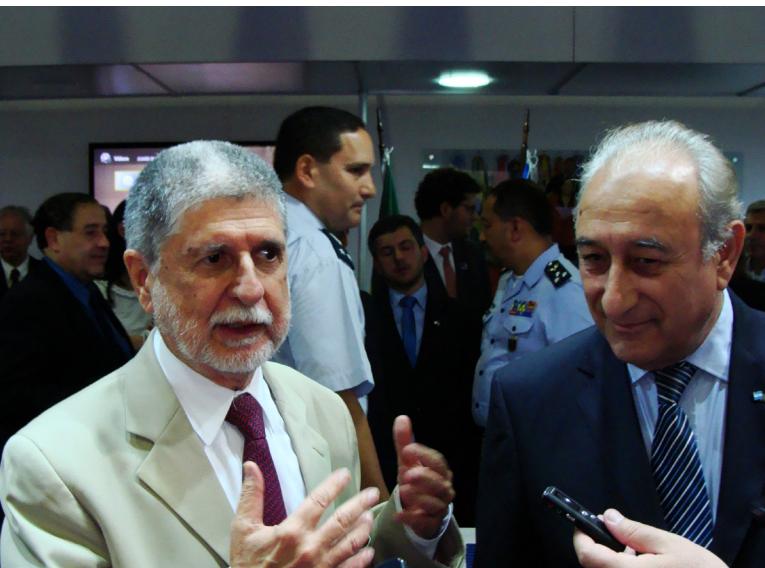
Censipam participa da maior feira de defesa e segurança da América Latina

O Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (Censipam) participou da 9ª edição da LAAD Defense & Security – Feira Internacional de Defesa e Segurança, no período de 9 a 12 de abril no centro de convenções

Rio-centro, no Rio de Janeiro. A Feira reuniu expositores de empresas brasileiras e internacionais, de mais de 40 países, especializadas no fornecimento de equipamentos, serviços e tecnologias para as Forças Armadas, Polícias e segurança corporativa. Ministros de Defesa de 14 países compareceram ao evento.

O Censipam, que esteve no estande da União das Nações Sul-Americanas (Unasul), apresentou os produtos desenvolvidos pela instituição e as ferramentas utilizadas para proteção e desenvolvimento da região amazônica. O sistema de Gerenciamento de Pistas (GPis), por exemplo, monitora aeronaves no espaço aéreo brasileiro, principalmente nas áreas de fronteiras, e serve como fonte de informação para os órgãos de repressão ao tráfico internacional de drogas. A tecnologia e funcionamento do sistema de monitoramento de áreas especiais também foram apresentados.

O diretor-geral do Censipam se reuniu com representantes das Forças Armadas do Peru, Equador e Uruguai. Segundo o major-general Oscar Rossi, do Peru, o país “enfrenta desafios semelhantes aos do Brasil na questão de combate a ilícitos e necessidade de proteção de áreas especiais”.



Na Feira foi possível conhecer as principais inovações tecnológicas de segurança, desde sistemas computadorizados de vigilância, robôs controlados por computador e veículos militares. “A troca de conhecimento com outras instituições nacionais e internacionais foi importante para fortalecer o trabalho desenvolvido pelo Censipam”, afirmou o diretor-geral da instituição.

Além das exposições, ocorreram na LAAD workshop e fóruns de debate sobre defesa e segurança. Mais de 25 mil visitantes de 50 países, entre eles delegados oficiais (militares de alta patente) e embaixadores, compareceram no evento.



Combate a Ilícitos

Censipam colabora com operações contra ilícitos

Para coibir os ilícitos, que ocorrem na região amazônica, como o tráfico de drogas, biopirataria, criação de pista de pouso clandestina, mineração ilegal, desmatamento, extração ilegal de madeira e invasão de terras indígenas, o Governo Federal realiza diversas operações para combater esses crimes. O Censipam, órgão integrante do Sistema Brasileiro de Inteligência (Sisbin), colabora com as operações.

No ano de 2013, o Censipam realizou o levantamento, o processamento e a análise dos dados, onde foram utilizadas ferramentas de inteligência tecnológica. O imageamento SAR e reconhecimento aéreo de territórios, além da integração dos órgãos, a partir da disponibilização da célula de Planejamento e Controle (Placon), também são atividades realizadas pela instituição.

Destaca-se ainda o emprego das antenas de telecomunicações via satélite (VSat) que proporcionaram comunicações de voz em tempo real, acesso à internet e videoconferências.

Adicionalmente, o Censipam abasteceu o Sistema de Brasileiro de Inteligência (Sisbin) com conhecimentos nos seguintes temas: desmatamento e mineração ilegal, regularização fundiária e narcotráfico na Amazônia Legal.

Terra Indígena é reconhecida como posse dos Xavantes

A desinrusão da Terra Indígena Marãiwatsédé, no Vale do Araguaia, na região nordeste de Mato Grosso, foi totalmente concluída em janeiro de 2013, tendo sido entregue o Auto de Desocupação Final à Funai. A área foi reconhecida pela Justiça como reserva dos índios Xavante.

As imagens produzidas por radares aerotransportados do Censipam auxiliaram na adoção de estratégias do Governo Federal. Foram verificados 619 pontos entre residências e comércios, tanto na área rural como no distrito Estrela do Araguaia, conhecido como Posto da Mata, maior reduto de resistência à desocupação.



A área do distrito foi homologada terra indígena Marãiwatsédé, do povo Xavante, em 1998, mas apenas em 2012 houve determinação judicial do Supremo Tribunal Federal para a retirada de não-índios. Desde os anos 1960, a comunidade de Marãiwatsédé luta pelo direito de permanecer em seu território de origem.

A decisão deu início a um confronto jurídico entre a Funai e ruralistas pela propriedade daquelas terras. Liminares garantiram a per-



*Reunião de análise
pós-ação de desintrusão.*

manência dos não-índios até meados de 2012, quando decisão judicial pôs fim ao conflito, determinando a desocupação das terras. Ao final da ação, as forças policiais e os órgãos do governo federal envolvidos na operação executaram o Plano de Transição, cujo objetivo foi garantir a segurança do território e dos indígenas.

Após a operação, houve a Análise Pós-Ação, para avaliar os resultados. Estiveram presentes representantes do Censipam, Funai, Incra, Secretaria Geral da Presidência da República, dentre outros.

Fronteira brasileira vigiada

As operações Ágata e Sentinel, ao longo dos 16.886 quilômetros de fronteira do Brasil com dez países sul-americanos, foram contínuas em 2013. Integrantes do Plano Estratégico de Fronteiras (PEF), as ações visam coibir a incidência de ilícitos na região de fronteiras e tiveram apoio do trabalho do Censipam.

Além de capacitar operadores de segurança pública, que atuam na faixa de fronteira com conhecimentos de georreferenciamento, o Censipam apoiou as Forças Armadas e 53 Agências Federais. Foram disponibilizados previsões e alertas meteorológicos, carta imagem, além de ter sido realizada análise em geointeligência, com detecção de feições de pista de pouso, garimpo e identificação de áreas de desmatamento, confirmados em campo pelas tropas. A rede de comunicação via satélite (VSat) fixa e móvel do Censipam também foi utilizada na Ágata.

A região de fronteira possui 7.363 quilômetros de linha seca e 9.523 quilômetros de rio, lagos e canais. A área abrange a população de 10,9 milhões de pessoas, em 710 municípios distribuídos pelos estados fronteiriços: Amapá, Pará, Roraima, Amazonas, Acre, Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Os países vizinhos são: Guiana Francesa, Guiana, Suriname, Venezuela, Colômbia, Bolívia, Peru, Paraguai, Argentina e Uruguai.

Principais resultados da operação

Apreensão	19,8 toneladas de explosivos
	11,8 toneladas de drogas
	498 embracações
	106 armas
Inspeção	319.635 veículos
	222 aeronaves
Revista	16.919 pessoas

Visita ao 34º Batalhão de Infantaria Mecanizada, em maio, Foz do Iguaçu (PR).



Plano Estratégico de Fronteiras

O Plano Estratégico de Fronteiras foi lançado em 2011 para aumentar a presença do Estado brasileiro nas regiões de fronteira e combater crimes transnacionais na divisa com dez países.

Para atingir seus objetivos, o Ministério da Justiça, através da Secretaria Nacional de Segurança Pública, vem desenvolvendo capacitações dos operadores de segurança pública que atuam na faixa de fronteira. A partir do Curso de Unidade Especializada de Fronteira, previsto na Estratégia Nacional de Fronteira (Enafron), esse objetivo é alcançado. O Censipam participa como docente na capacitação.



Operação Sentinela registra imigrantes haitianos



A instalação de antena VSat pelo Censipam no município de Assis Brasil (AC) possibilitou o prosseguimento da ação de registro de imigrantes da Operação Sentinela da Polícia Federal. Considerado o ponto de tríplice fronteira – Brasil, Peru e Bolívia, o município recebe grande quantidade de estrangeiros, a maioria, imigrantes haitianos.

Os haitianos vêm para o Brasil em busca de melhores condições de vida, principalmente após o terremoto ocorrido em 2010, que vitimou mais de 300 mil pessoas e prejudicou a já fragilizada economia. Eles entram no Brasil pelo município de Assis Brasil e ficam alojados próximo ao posto da Polícia Federal, aguardando que os vistos e registros de imigração sejam concedidos. Depois seguem principalmente para Epitaciolândia e Brasiléia, também no Acre.

A Operação Sentinela é um projeto integrante da Estratégia Nacional de Fronteira e conta com a participação da Polícia Rodoviária Federal, Polícia Federal, Força Nacional de Segurança Pública, Receita Federal do Brasil, Censipam e diversos outros órgãos fiscalizadores dos governos federal e estadual. As ações consistem em presença permanente nas fronteiras do Brasil com os países vizinhos sul-americanos.

Caxiuanã interrompe extração de madeira no Pará

A Operação Floresta Caxiuanã, ocorrida em junho de 2013, apreendeu 1.350 m³ de madeira em tora e 52 m³ de madeira serrada e aplicou várias multas por crimes ambientais na Ilha do Marajó nos municípios de Portel, Melgaço e Breves (todos no Pará). Além disso, foram apreendidos caminhão, moto serra, tratores e



barco. O Censipam participou da Operação e ainda disponibilizou uma antena de comunicação via satélite (VSat).

Objetivo principal da operação foi fiscalizar embarcações com transporte de madeira e proporcionar o combate intensivo aos crimes ambientais, pirataria, tráfico de drogas, contrabando e prostituição infanto-juvenil. Aspectos ligados a questões trabalhistas, fiscais e policiais, que são encontradas normalmente junto às questões ambientais, também foram identificadas.

A ação ocorreu em pontos estratégicos da mesorregião do Marajó, no Pará, com a participação do Grupamento Fluvial de Segurança Pública, Censipam, Divisão Especializada em Meio Ambiente, Grupamento Aéreo de Segurança Pública e Ibama (Instituto Brasileiro de Meio Ambiente).

Toda a madeira apreendida foi doada ao município de Portel e será utilizada em ações sociais (construção de uma casa de apoio, escolas e carteiras escolares). O maquinário apreendido também será entregue ao município de Portel a título de fiel depositário, aguardando decisão de autoridades competentes.



Operação Hiléia-Pátria combate ao desmatamento ilegal

Dentro das estratégias traçadas pelo Plano Nacional Anual de Proteção Ambiental, a operação Hiléia-Pátria, executada pelo Ibama, objetivou combater o desmatamento ilegal em áreas federais protegidas na Amazônia, nos estados do Pará, Mato Grosso, Amazonas, Rondônia e Maranhão. A operação contou com o apoio do Censipam, do Exército Brasileiro e da Força Nacional de Segurança.

A participação do Censipam na Operação teve por objetivo prestar apoio de comunicação via satélite, com o uso de VSat, emitir boletins de previsão do tempo e analisar imagens de satélites, que apoiaram o Ibama na produção de relatórios das atividades de fiscalização de campo.

Ao todo foram aplicados, pelo Ibama, mais de quatro milhões de reais em multas contra madeireiras e proprietários de terras que desmataram áreas não permitidas. Mais de 600 hectares de terras foram embargados, 191m³ de madeira ser-



rada e 954m³ de madeira em tora foram apreendidas. Além disso, uma serraria foi desmontada, outra embargada e três carretas com madeiras apreendidas.

A operação interagências foi instituída pela Presidenta da República, por meio do Decreto 7957/2013, que criou o Gabinete Permanente de Gestão Integrada para Proteção do Meio Ambiente, regulamentando a atuação dos órgãos federais na proteção ambiental.

Representantes do Ciccon participam de reunião bilateral sobre drogas



Representantes do Centro Integrado de Combate ao Crime Organizado com Ênfase no Narcotráfico (Ciccon) participaram, em julho, da VIII Reunião da Comissão Mista Brasil-Bolívia sobre Drogas e Temas Conexos. O Ciccon visa atuar de forma integrada para prevenir e reprimir o tráfico de drogas, dentre outras ações.

O Ciccon é um mecanismo permanente de cooperação técnica e logística entre Forças Armadas, órgãos de segurança pública, de fiscalização federal e Censipam, visando à coordenação e à execução de ações integradas de prevenção e repressão a crimes transnacionais e aos praticados na costa marítima do País e regiões de fronteiras, em especial o tráfico ilícito de drogas e contrabando de armas e explosivos.

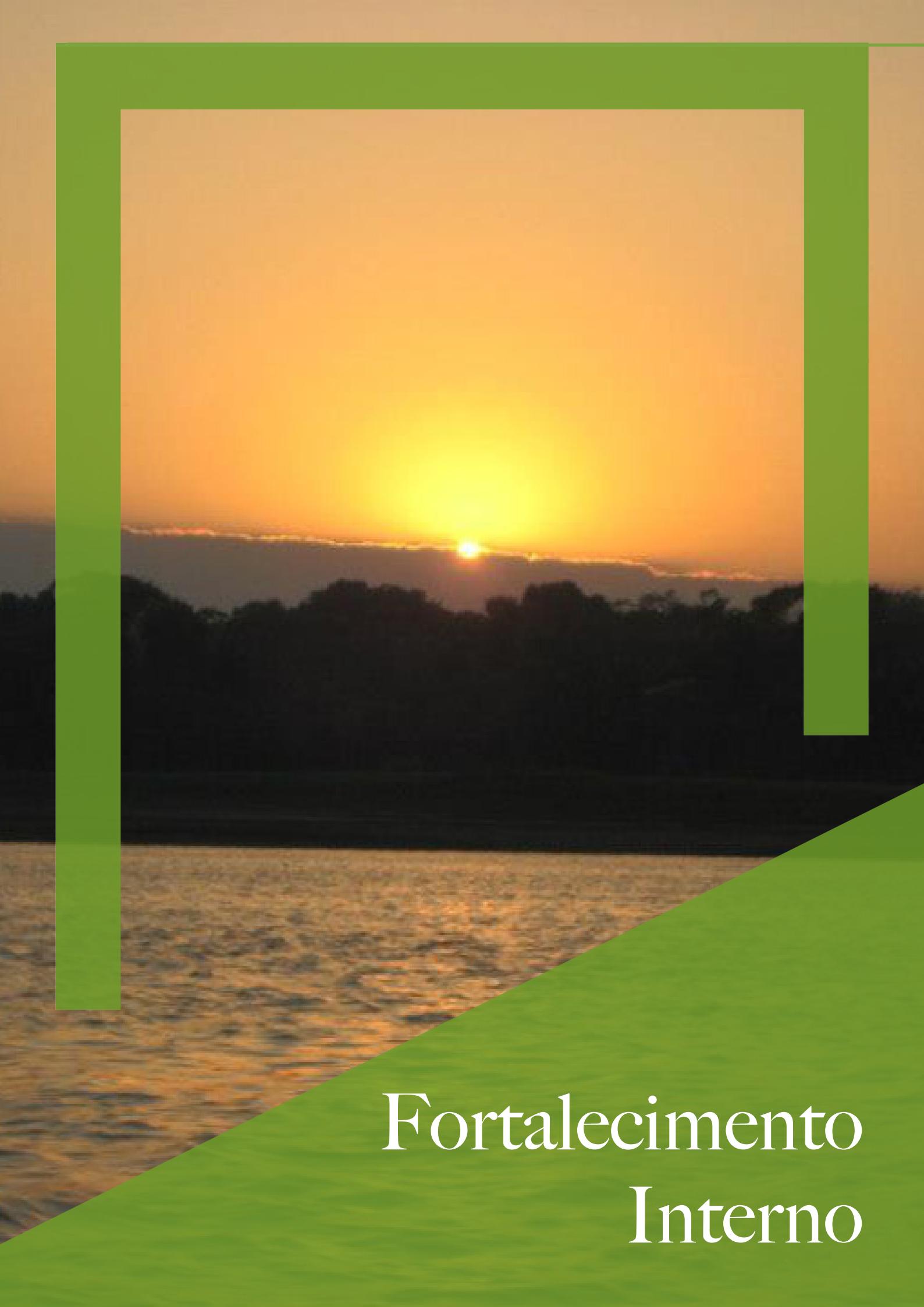
Inserido no “Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas”, o Ciccon é composto por um conjunto de sistemas para coletar, compartilhar, analisar e apresentar informações operacionais, além de desenvolver estudos e produzir dados estatísticos para auxílio à decisão dos integrantes do Centro.

O Ciccon contribuirá para o apoio e fomento de operações interagências, em nível estratégico, operacional, tático e técnico entre os partícipes. A parceria permitirá melhoria substancial na logística das operações repressivas ao tráfico de drogas, dada a capacidade de capilaridade das organizações militares, principalmente em regiões de difícil acesso.

Atualmente, o Ciccon dispõe de um núcleo de operação provisório, localizado no Censipam, onde desenvolve suas atividades. Entre os resultados alcançados destaca-se o estabelecimento de cenários operacionais para emprego do Ciccon, palestra de apresentação do Centro ministrada ao Comando do 6º Distrito Naval (MS) e participação no 4º Seminário de Patrulha Naval, no Rio de Janeiro.

Enquanto mecanismo de cooperação internacional, a interação do Ciccon no âmbito da Unasul e com organismos internacionais de combate ao narcotráfico poderá ocorrer sob a forma de desenvolvimento de combate aos crimes transnacionais na região.

O Ciccon é composto por representantes do Censipam, do Departamento de Polícia Federal, da Marinha, do Exército e da Aeronáutica.

The background of the image is a photograph of a sunset or sunrise over a body of water. The sky is filled with warm orange and yellow hues, transitioning into a darker blue at the top. In the foreground, there is a dark, silhouetted area that appears to be a line of trees or bushes. The water in the lower-left corner has a slight reflection of the warm colors from the sky.

Fortalecimento Interno

Ampliar e garantir a gestão dos recursos, sejam eles humanos, materiais, financeiros, do conhecimento, dos processos ou da infraestrutura, é um dos tópicos previstos no planejamento estratégico. Para o ano de 2013, as ações para o fortalecimento do quadro de pessoal, qualificação técnica e investimento em infraestrutura tiveram destaque.

Fortalecimento do quadro de pessoal

Censipam convoca servidores aprovados em concurso público

Em março de 2013, o Censipam realizou a nomeação de 40 servidores aprovados no concurso público para provimento de cargos de analistas em ciência e tecnologia, pertencente à carreira de Gestão, Planejamento e Infraestrutura em Ciência e Tecnologia. As vagas foram destinadas, em igual número, para os Centros Regionais de Manaus, Belém, Porto Velho e Centro de Coordenação Geral, em Brasília.

Ao entrar em exercício, os novos servidores participaram de ambientação e apresentação da estrutura organizacional do Censipam. Missão, visão, projetos desenvolvidos e parcerias firmadas com órgãos parceiros foram temas explanados durante a palestra. O concurso público foi realizado em novembro de 2012.

Valorização dos servidores

Visando a atender demanda da Administração e indo ao encontro da valorização do capital humano, foi realizada pesquisa sobre o Clima Organizacional e Levantamento de Interesses e Necessidades. O objetivo foi analisar o ambiente e as relações entre atividades desenvolvidas e corpo funcional. A pesquisa foi aplicada no mês de março e apontou para a satisfação dos servidores em relação à autonomia e ambiente de trabalho. Além disso, foram realizados 31 cursos, propiciando 2.212 capacitações ao longo do ano.



Gestão por competência é tema de palestras

Videoconferência reuniu, em março, diretores, coordenadores e gerentes dos Centros Regionais do Censipam para participar da palestra sobre Gestão por competência. O aprendizado auxiliou gestores a mapear e a desenvolver as competências – conhecimento, habilidade e atitude.

Servidores participam de oficina sobre controle de desmatamento

Oficina de Prevenção e Controle do Desmatamento na região da tríplice fronteira estadual brasileira, formada pelo Acre, Rondônia e Amazonas, promoveu debate sobre os indutores do desmatamento na região. Estratégias de ação preventiva conjunta foram formuladas pelos participantes do evento, que ocorreu em Porto Velho, no mês de setembro.

Durante a oficina, foram trabalhados os temas relacionados ao Programa Municípios Verdes – Pará e ao Plano de Ação para a Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia Legal (PPCDAm) nos eixos de ordenamento territorial e fundiário e o fomento às atividades produtivas sustentáveis na região. As ações preventivas ocorrerão prioritariamente nos municípios Tarauacá, Feijó, Porto Acre (AC); Boca do Acre, Manicoré e Apuí (AM); Porto Velho, Machadinho d’Oeste e Cujubim (RO).

Essa região da tríplice fronteira estadual é, historicamente, alvo de desmatamentos ilegais, conflitos agrários pela posse de terras e ainda faz parte das áreas prioritárias do PPCDAm.

A oficina foi promovida pelo Ministério do Meio Ambiente em parceria com a Agência Alemã de Cooperação Técnica (GIZ) e os órgãos estaduais de meio ambiente do Acre, Amazonas e Rondônia. O grupo voltará a se reunir em março de 2014.

Fiscais de contratos são capacitados no Siasg

Servidores do Censipam que exercem a fiscalização de contratos foram capacitados para atuarem no Sistema de Contratos (Sicon) do Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (Siasg). O curso ocorreu em agosto, no CCG em Brasília, e contou com a presença de gestores do CCG e dos Centros Regionais de Belém, Manaus e Porto Velho.

O curso foi dividido em três etapas: a primeira introduziu conceitos básicos sobre o Siasg e cadastrou fiscais no sistema. No segundo momento da capacitação, os gestores aprenderam sobre o módulo Acompanhamento de Cronograma, que objetiva o registro dos Cronogramas Físico-Financeiro de Contratos/Compras no Siasg.



A terceira etapa teve por objetivo desenvolver atividades práticas e esclarecer dúvidas dos fiscais. A utilização do módulo Acompanhamento de Cronograma permite maior publicidade dos atos da administração pública.

O Siasg é o sistema onde são realizadas as operações das compras governamentais dos órgãos integrantes do Sisg (Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional). O Sistema inclui a divulgação e a realização das licitações, a emissão de notas de empenho, o registro dos contratos administrativos, a catalogação de materiais e serviços e o cadastro de fornecedores.

Censipam realiza curso sobre Contratos na Administração Pública

Com a finalidade de fortalecer alianças colaborativas para aperfeiçoar o intercâmbio de informações necessárias para a celebração, renovação e repactuação

dos contratos na administração pública, o Censipam realizou o curso Gestão e Fiscalização de Contratos. Ao todo, foram capacitados 115 servidores no decorrer de 2013.

O curso visa a qualificação dos servidores na elaboração de termos de referência, na gestão e na fiscalização dos contratos que estão em vigor e dos futuros a serem firmados com o Censipam. A figura do gestor ou o fiscal de contratos é uma obrigação do Estado instituída através da Lei 8.666/93, o que faz necessário que existam servidores especialmente capacitados para a função.



Oficina para gestão de desastres tem participação do Censipam



Oficinas de Preparação para Desastres na Região Norte ampliam o conhecimento de servidores do Centro Regional de Porto Velho para execução de projetos e gestão em sinistros e desastres. O evento foi realizado em novembro pela Secretaria Nacional de Defesa Civil, do Ministério da Integração Nacional, em parceria com a Defesa Civil Estadual e Municipal.

A atividade foi dividida em duas etapas. A primeira foi de conteúdo teórico e envolveu legislação federal, reconhecimento de recursos, transferência de recursos, cartão de pagamento de Defesa Civil, Sistema Nacional de Monitoramento, alerta e alarme e plano de contingência de proteção e defesa civil.

A segunda etapa da oficina foi prática, por meio da realização do “exercício simulado de preparação para desastres”. Este exercício capacitou todos os técnicos e gestores em Defesa Civil participantes do curso a trabalhar em comunidades que vivem em áreas de risco para atuar preventivamente em situação de desastre e consolidar procedimentos e conteúdos para a criação de um sistema permanente de monitoramento.



Inteligência é debatida em reunião

Reunião de nivelamento de inteligência reuniu diretores, gerentes e coordenadores de Inteligência do Censipam, com objetivo de uniformizar o conhecimento na área. O encontro ocorreu em novembro, no Centro de Coordenação Geral do Censipam, em Brasília, e discutiu os resultados obtidos em 2013, além de traçar metas e diretrizes para 2014.



Censipam promove palestra sobre Administração de Conflitos

Servidores do Censipam participaram, em maio, de palestra sobre Administração de Conflitos na Gestão de Pessoas, ministrada pelo mestre em saúde coletiva Rossandro Klinjey. A palestra ocorreu no Centro de Coordenação Geral, em Brasília, e foi transmitida por videoconferência para os Centros Regionais de Manaus e Porto Velho.

A palestra foi iniciada com o incentivo à reflexão dos participantes a cerca dos conflitos internos e traumas do ser humano. Os papéis do líder no gerenciamento dos conflitos, a análise dos fatores que estimularam e reduzem os conflitos e os conflitos como um paradigma na gestão de pessoas também foram temas abordados. Klinjey

enfatizou a importância de administrar o conflito para que seja um fator construtivo na instituição, já que a origem do conflito advém das diferentes formas de interação entre as pessoas.



Servidores ministram palestras internas

No ano de 2013, o Centro Regional de Porto Velho estabeleceu um calendário de atividades para disseminar informações e capacitar os servidores. Ao todo foram oito oficinas e sete palestras, ministradas por servidores do próprio Centro, com expertise em determinados temas.

Os temas das oficinas foram Linux Básico I, II e III, Introdução ao uso de imagens SAR, visão geral dos principais servidores (serviços, política de criação de login, tarefas automatizadas, scripts de administração), GeoServer (Administração) e instalação e operação do sistema de comunicação via satélite. A participação nessas oficinas foi exclusiva para servidores do Centro Regional de Porto Velho. Houve, ainda, a Oficina de Geoprocessamento Aplicado à Saúde, aberta para os profissionais da saúde.

As palestras abarcaram os temas Introdução a Gerência de Projetos de Mineração de Dados Espaciais, Aplicações em Sensoriamento Remoto, Introdução a Governança de TI. Desses atividades, participaram parceiros do Censipam, como o Ministério do Desenvolvimento Agrário, ICMBio, além dos funcionários terceirizados que prestam serviços no Centro.

Investimentos em infraestrutura

Censipam realiza reformas nos Centros Regionais



No ano de 2013, o Censipam finalizou obras de reforma e manutenção predial nos Centros Regionais de Belém, Manaus e Porto Velho. O prazo de garantia, estipulado na construção das edificações, expirou, sendo necessário realizar reformas e reparos.

Entre os serviços previstos estão a realização da eliminação de vazamentos, impermeabilização da laje, manutenção do sistema hidráulico e revitalização da fachada. As reformas garantem que as construções sejam mantidas em perfeitas condições de segurança e habitabilidade. As obras foram iniciadas em 2012.

Passarela de pedestres recebe cobertura nos Centros Regionais



Centro Regional de Porto Velho

No ano de 2013, com a finalidade de oferecer mais conforto aos usuários e servidores que trafegam nas dependências dos Centros Regionais de Belém, Manaus e Porto Velho, as passarelas de pedestres foram cobertas com sombreadores. Os estacionamentos de veículos também receberam cobertura. A iniciativa atende à diretriz de manter, ampliar e modernizar a infraestrutura do Censipam.



Centro Regional de Belém



Centro Regional de Porto Velho

Parque tecnológico protegido de quedas de energia

Para atender a política de melhoria do parque de equipamentos do Censipam, prevista no planejamento estratégico da instituição, foram substituídos no Centro Regional de Belém e Porto Velho dois sistemas ininterruptos de energia (UPS). Esses sistemas são capazes de fornecer energia elétrica de alta qualidade, protegendo o sistema no caso de interrupções de energia pela concessionária.

As atividades desenvolvidas no Censipam necessitam de equipamentos tecnológicos. As falhas no fornecimento de energia elétrica, por exemplo, perda de energia elétrica (black out) ou a redução na tensão da rede elétrica (brown out) podem afetar o desempenho de sistemas eletrônicos, como rede de computadores, sistemas de gerenciamento predial e sistemas de segurança.

As UPS ou no-break são sistema de alimentação de energia elétrica estabilizada que alimentam as cargas essenciais de uma instalação. Quando há interrupção no fornecimento de energia pela concessionária, este equipamento mantém estas cargas alimentadas até a partida do gerador de emergência, possibilitando a continuidade de energia sem interrupção.

